



BOMBA D'ÁGUA

Boletim do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Catarina | Nº 489 | 02/02/2009

Desfiliação ou não da CUT

O Sintaema-SC acertou quando a Direção do Sindicato e os trabalhadores decidiram filiar-se à CUT no final dos anos 80.

O movimento sindical vivia uma regressão no mundo inteiro, havia avanços no Brasil. Uma das razões foi o surgimento em 1983 da CUT, que jogou papel importante nas lutas sindicais, dinamizando o movimento e chamando greves gerais, dando um caráter de classe. Naquele momento a opção do Sintaema-SC foi acertada pelo condicionamento histórico. A CUT era a central de maior respeito nos anos 80.

A década de 90 mudou o cenário de lutas para o sindicalismo, a partir da eleição de governos neoliberais no Brasil. A globalização neoliberal levou à flexibilização de direitos, à retirada de

conquistas, ao desemprego em massa.

O Sintaema-SC, no período, porém, conseguiu consolidar sua perspectiva classista. Fruto de uma concepção planejada em meados dos anos 80, combinamos lutas econômicas mais imediatas com disputas de alcance político de longo prazo. As lutas contra as privatizações tornaram-se o maior embate do ponto de vista político. A época foi de grandes mobilizações contra venda de ações e às PPPs (Participações Público Privada).

A relação de nosso Sindicato com a central CUT era positiva, mas já existiam problemas de grande dimensão. A CUT tem problemas de ordem política interna desde a sua criação. Não houve possibilidade da central se expandir, de ser mais democrática. A força que pre-

valeceu (ArtSind) é muito hegemônica, dando pouco espaço para outras correntes.

As perspectivas em relação à CUT pioraram após a eleição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Hoje, o Sintaema-SC avalia que a CUT não consegue manter sua autonomia diante do Governo Lula. Ainda que o Governo Federal seja de esquerda, o movimento dos trabalhadores tem que apresentar suas próprias propostas e lutar por elas - se contrapor, enfaticamente, à plataforma da direita.

Portanto, não vemos mais qualquer possibilidade de avanço significativo com a CUT à frente do processo. A central não é mais um centro dinâmico de um movimento que unifica os trabalhadores.

Aberto espaço para as centrais sindicais

O período entre o dia 03/02/09 até 12/03/09 estará aberto para a discussão sobre a filiação ou não do Sintaema-SC a uma central sindical. Estaremos disponibilizando à central sindical que tiver interesse em fazer o debate com a categoria, através de nossos informativos Bomba D'Água e Conexão, um espaço nos jornais e na página na internet www.sintaema.org.br e por fim um tempo de 10 minutos para fazer a defesa de sua central sindical na assembleia estadual com data indicativa entre 10/03/09 a 12/03/09, em Florianópolis.

Todo material para publicação das centrais sindicais deve ser enviado para o e-mail imprensa@sintaema.org.br contendo até dois mil (2.000) caracteres e a data limite para publicação até dia 17/02/09, a partir deste informativo. Para o tempo de 10 minutos na assembleia estadual, favor confirmar presença até o dia 08/03.

Este momento é muito importante para o conjunto dos trabalhadores, seja na CASAN, seja no estado de Santa Catarina ou no Brasil. É momento onde o Sintaema-SC estará discutindo que rumo

deverá tomar em relação a sua desfiliação ou não da CUT, e a sua filiação ou não a uma nova central.

Já iniciamos este debate há justamente um ano atrás, quando decidimos suspender o pagamento das mensalidades junto à CUT. Agora estará aberto novamente a discussão sobre o tema "Os rumos do Sintaema-SC e o movimento sindical".

Estaremos discutindo o assunto nas assembleias regionais que estarão acontecendo a partir do dia 3 de fevereiro, conforme calendário divulgado no jornal Conexão nº 158.

ERRATA:

No encarte sobre as eleições de base incluso no jornal Conexão nº 158, onde está escrito "As eleições acontecerão nas agências" leia-se "As eleições acontecerão nos locais de trabalho".
No calendário de assembleias, na segunda coluna, estão erroneamente repetidos os municípios de Itaiópolis, Monte Castelo e Major Vieira na assembleia de Seara.